



GAZETA EXTRAORDINARIA RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 30 DE MAIO DE 1814.

Doctrina . . . vim proueret insitam,

Rectique cultus pectora rebarant. H. R. & T.

RECEBEMOS folhas Inglesas até 5 de Abril, ainda que faltem algumas anteriores a aquela data. Comtudo faremos hum resumo do que contém aquellas que havemos visto, sem demorarmos hum só momento o prazer de as comunicar ao Publico.

Dpis Ofícios de Lord Wellington de 20 de Fevereiro e 20 de Março; o primeiro datado de São João da Luz, e o 2.º de Tarbes, contém alguns ataques contra o inimigo com grandes vantagens nossas; e a entrega do forte de Jaca ao General Mina a 17 de Fevereiro, praça em que havia 84 peças. Tarbes foi tomada a 20 sem grande resistencia, porém com perda consideravel da parte do inimigo; depois de algumas accções anteriores, e em huma das quaes (a 13 de Março) o 4.º regimento de dragões Portuguezes mereceu os elogios do Lord.

" A 5 de Fevereiro o General D'Yorck attacou Chalons que se entregou por capitulação, o Marechal Macdonald retirando-se além do Marne, na direcção de Meaux; tinha com sigo os corpos de Sebastiani e d'Areghi, além do seu.

" A 6, o Quartel General do Marechal Blucher estava em Sandres. A 8 elle foi transportado de Vertus a Etoges; o General Sachen estava então em Montrinal, o General D'Yorck em Chateau Thierry e o General Kleist em Chalons; tudo marchando a encontrar o exercito de Macdonald, que se retirava com 100 peças de artilharia.

" A 8 á noite, o Quartel General do Marechal Blucher foi mudado para Vertus, pela noticia de ter sido attacado em Bayes hum regimento Russo. Os postos avançados de D'Yorck, desde

Dorment, e os de Sachen desde Montrinal se estendão então até Chateau Thierry, e La Terté sob Jonarez.

" A 10, á tarde, o corpo Russo d'Alinsieff que estava em Champ Aubert, foi attacado por hum corpo inimigo muito superior em força, vindo de Sejanne, e depois de huma tenrosa resistencia, foi obrigado a retirar-se com muita perda.

" A 11, o Quartel General do Marechal Blucher estava em Bergeres. Neste dia os corpos de Sachen, e D'Yorck marcharão sobre Montrinal, contra o inimigo. Seguiu-se huma acção de muitas horas, e ficarão os exercitos nas suas posições. O General Sachen perdeu 4 peças; o mais forte da acção foi na Villa de Marchais que foi tomada e retomada muitas vezes. O inimigo tinha 300 homens commandados por Bonaparte.

" A 12, Sachen estava em Chateau Thierry e D'Yorck em Biffere. Marmont estava em Etoges com o 6.º corpo. No mesmo dia o Marechal Blucher com os corpos de Kleist e Kastewitz estava em posição em Bergeres.

" A 13, o Quartel General do Marechal Blucher estava em Champ Aubert. Tinha avançado de Bergeres para atacar o Marechal Marmont em Etoges, que tinha hums 9 a 100 homens. O inimigo se retirou gradualmente, fizerão se muitos ataques vivos sobre a sua retaguarda, principalmente os Cossacos. L'Etoges até além de Champ Aubert se continuou o alcance. O inimigo fez o buvaz diante de Fromentieres. Entretanto Bonaparte partiu de Chateau Thierry, donde os Generais D'Yorck e Sachen se haverão retirado para além do Marne. Alli Marmont se retirou de Fromen-

cieres à Javilliers, onde achou Bonaparte que tinha vindo de Châlons. Blücher, durante a noite a marcha forçada com toda a sua guarda, e hum grande corpo de cavalaria. Houve então huma ação muito tenhida. Sendo o corpo do Marechal Blücher muito inferior em numero e particularmente em cavalaria, tornou-se a sua infantaria em quadrados, e determinou retirar-se. O inimigo fez os ataques mais furiosos de cavalaria sobre estes quadrados, mas foi recebido com huma firmeza tão inalterável que nemhum foi roto. Depois de hum conflito muito rude e desigual, suspeitado em huma retirada de perto de 4 leguas, o Marechal Blücher percebeu hum troço de cavalaria posto sobre a calçada perto de Etages, na sua retaguarda. Resolveu abrir huma passagem através desse obstáculo, e fazendo hum fogo violento de artilharia e de mosquetaria sobre aquella cavalaria, completou o seu objecto. Chegando a Etages à meia noite, foi atacado por hum corpo de infantaria que tinha penetrado pelas estradas sobre os sens flancos e pela retaguarda; mas os Generaes Kieist e Kaussiewitz abriuam caminho a travez desse obstáculo, e poserão os seus corpos para a noite na posição de Bergeres. A perda total do Marechal Blücher nestes dias se avalia em 3500 homens, feridos, e prisioneiros; a do inimigo dizem que fôra muito grande, porque foi exposto ao fogo terrível de artilharia, arma em que Blücher era superior. O Marechal Blücher se retirou depois a Châlons, onde a 16 se lhe ajuntaram os Generaes Sibell e D'Yach. Huma parte do corpo do General Wimpingerode estava em Rêims. Os Condes de Langeron e St. Priest avançavão rapidamente para alcançarem o Marechal Blücher, do qual se devia prontamente reunir o exercito em Châlons, e pronto a retomar a offensiva, —

De propósito transcrevemos este artigo, autorizado pela Secretaria dos Negocios Estrangeiros de Londres pelo muito que se gabão os Franceses daquellas vantagens que avultão consideravelmente. Segundo os seus papéis, os exercitos de Suchen e Blücher estão destruidos; todo o material, toda a artilharia em poder dos inimigos. Ajuntão a isto huma perda de 250 homens.

“ Em hum Oficio de Lord Burghers mencionado no mesmo artigo, se lê o seguinte.

“ A Cidade de Sens foi tomada por assalto a 21 pelo Príncipe Real de Wurtemberg, que marchou imediatamente sobre Bray, por Pont-sur-Seine. A 29 o Conde Hardeg atacou a retaguarda do inimigo em Ronville e St. Hilaire, e havendo se lhe unido o General Wittgenstein, atacou-a outra vez perto de St. Aubin e Marnay, e o repeliu sobre Nogent, do qual huma parte foi ocupada pelo Conde Hardeg a 10.

“ O Conde Wittgenstein havendo avançado

para Pont-sur-Seine, e o General Wrede, para Bray, o inimigo abandonou a esquerda do Sena, e destruiu as pontes, que foram restabelecidas pelos Aliados, e o General Wrede adiançouse para Provins. O General Württemberg havendo passado o rio em Pons-sur Seine, os Generaes Bianchi e Guislay Marcharam ao mesmo tempo sobre Montreuil, e tomaram medidas para posse o grande exercito sobre a margem esquerda do Sena, testando a de cima em Ailly, e a esquerda em Montreuil, e os corpos dos Generaes Wrede e Wittgenstein, e do Príncipe Real de Wurtemberg em Provins e Villeneuve.

“ A 16 fizera-se disposições para receber a noticia que o Marechal Blücher havia rechassado o corpo que lhe estava opposto, e avançava além de Etages, para transportar o Quartel General para Bray, e adiantar os corpos de Wrede e Wittgenstein por Nangis para Melun, marchando apressadamente o do General Bianchi para Fontainebleau.

“ M. Robinson foi informado oficialmente, hindo a Troyes, que a 17 deste mez Fontainebleau foi tomada pelos Condes Hardeg e Thurn, e o General Platoff; o inimigo perdeu alli algumas peças e prisioneiros; e os postos avançados dos Aliados prosseguiram para Paris. A 18 Bonaparte atacou em Nangis com hum grande corpo de cavalaria, o corpo avançado da divisão do Conde Wittgenstein, comandado pelo Conde Pahlen, e o rechassou com huma perda considerável, tanto em homens como em artilharia. O Príncipe de Schwarzenberg fez então retirar o seu exercito para além do Sena.

“ A 19 o inimigo fez tres ataques furiosos sobre o corpo do Príncipe Real de Wurtemberg, que estava posto em Montreuil, e ocupava a ponte daquela Cidade. Fo' rechassado com perda; o Príncipe de Wurtemberg tomou algumas peças, porém pelo dia de tarde renovou-se o ataque, e o inimigo conseguiu apossar-se da ponte; e sabia-se que elle tinha feito passar huma grande parte do seu exercito. O Quartel General do Príncipe Schwarzenberg devia estar em Troyes na noite de 19.

“ A 20 pela manhã, M. Robinson atravessou todo o exercito do Marechal Blücher, de 50 a 60 homens, e em huma ordem admiravel. Elle vinha de Châlons, para reunir-se ao grande exercito. A testa da colunha estava perto d'Arcis sobre o Arbre, e a 18 ou 20 milhas Inglesas de Troyes.”

Estas perdas dos Aliados forão bem depressa resarcidas pelos progressos, que fizerão apenas unirão as suas forças. Dos boletins de 2 e 4 de Março se conclue. 1.º Que os Generaes Wittgenstein e Wrede baterão os Marechaus Victor, Ondr

nos, e parte do corpo de *Macdonald*, e os repelirão de *Bar-sur-l'Aube* a 27 de Fevereiro: *Marmont* foi expulso de *Sainte-Menehould*, e que *Blucher* se uniu ao exercito do *Norge*.

O 2º contém a continuação destas vantagens. Os mesmos Generaes tomaram *Lambres* e *Tenay*, e obrigaram os inimigos a entrar precipitadamente em *Troyes*, ficando em poder de *Wittgenstein* 9 peças de artilharia, e mais de 1000 prisioneiros. Este valente General tomou mais bem parte da artilharia, mais de 300 cavalos, &c.

O Oficio de Lord *Burgess* de 11 de Março, dá outra vez a entrada dos Aliados em *Troyes*: refere que o Príncipe de *Württemberg* tomou *Bar-sur-Seine*. O Príncipe *Schwarzenberg* atacou a 3 de Março o exercito *Francez*, combinando os seus movimentos com os dos Generaes *Wittgenstein*, *Wrede*, e Príncipe de *Württemberg*. Quidos retírou-se com perda de 10 peças de artilharia, 54 Oficiais, e 300 prisioneiros.

O inimigo entregou *Troyes*, e foi perseguido com muito vigor, de sorte que deixou hum grande numero de prisioneiros, e precipitadamente correu para *Nogent*.

O General *Piatoff* tinha já tomado a Cidade de *Arcis*.

O *Monitor* de 10 de Março, diz que os Aliados fizeram tres vezes batidas, com perda de 200 homens e muitas peças: o que parece pouco provável, pela grande força do exercito Aliado que se faz subir a 2000 homens. O Príncipe de *Schwarzenberg* ocupava a 8 huma posição entre *Montreuil* e *Nogent*, das quais a primeira so dista 15 legoas de *Paris*. Por tanto a Capital estava na maior consternação.

Por cartas de *Paris* constava que os Aliados entrariam em *Bordeaux* a 9 de Março.

Courier de Londres, 15 de Março ás tres horas.

Cartas de *Tournay*, onde estava o Quartel General do Duque de Saxe *Weimar* datadas de 10 deste mês, dizem que *Blucher* se havia retirado sobre *Laon* para se reunir ao corpo de *Bulow*. As forças reunidas, contando os corpos de *Wenzingerode*, *Kleist*, &c. subirão de 80 a 900 homens. Tinha sido perseguido com grande actividade pelo exercito comandado por *Bonaparte* em pessoa, e a 7 tinha havido huma acção importante entre sua retaguarda, commandada por *Wenzingerode* e a vanguarda do exercito *Francez*, em que o Marechal *Victor* e os Generaes *Grouchy* e *Laval*, sofreram feridos.

O Marechal *Blucher*, havendo concentrado suas forças em *Laon*, estava resolvido a dar batalla ao inimigo, e como elle era superior em força esperava-se o resultado com grande confiança.

Da proclamação d' aquelle Marechal se conclue

que a 9 a 10 de Março, o exercito *Francez* comandado por *Napoleão* em pessoa foi inteiramente derrotado sob os muros d' aquella Cidade, com perda de 50 peças de artilharia e muitos militares de prisioneiros, entrando só baixas humas parte do exercito aliado, e a outra tomou *S. Quintino*, e com ella 45 peças de brônze.

O Feld Marechal tambiê derrotou inteiramente o Marechal *Augereau*, perto de *Alzon*, a 13 e tomou toda a sua artilharia e grande numero de prisioneiros. E dizem que *Murat* bateu o General *Grenier*.

A 12 houve hum combate em *Arcis-sur-Aube*, e dizem que o Imperador teve hum cavalo muito debaixo de si. O seu Quartel-General a 24 estava em *Vassy* entre *Arcis* e *Châlons*.

A posição dos exercitos aliados a 22 de Março era a seguinte: o General *Wenzingerode* em *Epernay*; o General *Woronow* em *Rheims*; o General *Langeron* em *Fismes*; o General *Sachsen* em *Braine*; o General *Bulow* observa *Soissons* pelas duas partes; d' *Yorc* em *Château-Thierry*, e os seus postos avançados em *Montenirail*; *Kleist* em *La Forte*. *Napoleão* estava em *Arcy* com todas as suas tropas, deixando desembaraçada a estrada para *Paris*. O Príncipe *Schwarzenberg* ocupava huma posição concentrada entre *Troyes* e *Brienne*.

Um Oficio do Tenente Coronel *Cest* datado de *Rheims* 22 de Março contém a retomada d' aquela Cidade por assalto.

No *Port-Scripum do Contier*, de 5 de Abril se lê o seguinte:

Receberão-se hoje jornaes de *Paris*, que chegam a 31 de Março. O *Monitor* de 29 contém o que se segue:

Paris 29 de Março.
Notícias dos exercitos.

A 26 deste mês o Imperador bateu o General *Wenzingerode* em *S. Dizier*, tomou 200 prisioneiros, peças e muitas bagagens. Este corpo foi perseguido a grande distancia.

Paris 30 de Março.

O Imperador está em marcha desde 27, e para vir socorrer a capital. Hoje os Duques de *Trévise* (*Mortier*) e *Argus* (*Marmont*) estabelecerão a sua junção com os Generaes *Canopis* e *Oruans*. O exercito do inimigo, que passou o *Marne* em *Meaux*, terá de combater as tropas de linha, poderosamente ajudadas pela fidelidade dos cidadãos e zelo da guarda nacional.

As 3 horas:

Nesse momento se receberão as importantes notícias seguintes:

Costa da França 3 de Abril.
Acabo de receber a carta seguinte:

» *Paris* 30 de Março. — *Blucher* está debaixo

dos muros de Paris. A Imperatriz e o Rei de Roma deixarão Paris hontem e forão para Ramboillet.

A isto se segue huma Proclamação de José Bonaparte a 29 de Março, convidando o povo a armá-se para defesa de Paris, que l'offereceremos aos Leitores.

„ O Rei José Tenente General do Imperador, commandante em chefe da guarda nacional, aos cidadãos de Paris.

„ Cidadãos de Paris, huma columna do inimigo marchou sobre Meaux. Ela avança pela estrada d'Alcmanha, mas o Imperador a segue de perto, á frente de hum exercito vitorioso. O Conselho da Regencia providenciou á segurança da Imperatriz e do Rei de Roma. Fico com vosco. Armemo-nos para defesa desta cidade, seus monumentos, suas riquezas, — de nossas esposas, de nossos filhos, e de tudo quanto nos he caro. Esta grande cidade seja hum campo de batalha por alguns instantes, e ache o inimigo a sua desgraça debaixo dos seus muros, que elle pertendia passar triunfante. O Imperador vem a nosso socorro; ajudemo-lo por huma breve e pederosa resistencia, e conservemos a honra Franceza. „

Paris 29 de Março.

(Assinado.)

José.

Os esforços dos Aliados em Hamburgo não forão igualmente felizes. Hum Ofício de Sir Thomas Graham, de 10 de Março, refere o desgraçado attaque de Berg-op-Zoom. Os Ingleses sofrerão huma perda consideravel n'aquelle assalto.

O Times de 4 de Abril diz o seguinte:

„ Esperamos que em Bordeaux, e Nancy (e cremos que a esta hora em Lyão, Pau, e Tolosa), mesmo em Paris, a bandeira branca e o grito de Viva El-Rei, sejão os signaes de voltar a felicidade e a paz. „

E mais adiante. — „ Esta consideração vem a ser muito essencial ao presente momento, em que além da insurreição do Sul, ha nas Províncias do Norte da França grandes bando's de conscriptos rebeldes, como lhes chamão, e desertores do exercito de Bonaparte, que se tem formado em corpos com o tope branco, e commandados por officia'es veteranos partidistas de causa Real. Estes, e as tropas ligeiras aliadas, interceptão os destacamentos do inimigo, embargão os seus correios, e até cortão a comunicação telegraphica da Cidade.

No de 6 de Abril, referindo a entrada de huma não Inglesa na Gironda, que forçou o Regulo, não Franceza de 74 a desamparar o porto e por-se a abrigo de huma fortaleza de Bordeaux, e a esperança de que a não e a bateria cedo se rendessem; continua, e escolherão antes ingeitar-se

a autoridade do Duque de Angouleme. Por esta occasião (diz o mesmo periodico) se receberão varias noticias da costa adjacente, que concordão todas no facto principal que a feliz Revolução se espalhava diariamente pelo Sul da França. Alguns afirmão que Nantes se declarou abertamente por Luiz XVIII, e isou bandeira branca. Na mesma folha se lê a Proclamação do Prefeito do Departamento des Landes, reconhecendo aquelle Monarca Rei de França e de Navarra.

Em quanto os inimigos sofrão por terra tantas perdas, e er o continuamente assaltados de alarmes e sustos; por mar entregavão as suas embarcações ao Ingles. As fragatas Alcmena, Iphigenia, Sultana, L'Etoile, Terpsicore, e Urania, todas de 44 peças e de mais de 300 homens de guarnição forão successivamente tomadas pelas embarcações de S. M. Britannica.

whitehall 4 de Março.

Sua Alteza Real o Príncipe Regente houve por bem, em nome e por parte do Rei, de dar e conceder a Arthur Marquez de Wellington, Cavaleiro da Nobillissima Ordem da Jarreteira, Comandante das forças aliadas em Espanha e Portugal, &c. a licença e permissão Real de aceitar e trazer as insignias de Cavaleiro Grão Cruz da Ordem Real Militar de Maria Thereza, e as de Cavaleiro Grão Gruz da Ordem Real Militar Sueca da Espada que Suas Magestades o Imperador de Austria, e o Rei da Suecia houverão por bem de respectivamente conferir ao dito Marquez de Wellington, em testemunho da alta opinião que aquelles Soberanos têm de seu grande merecimento e de suas brillantes facanhas.

Nantes 30 de Janeiro.

O Rei de Napolis expedio a proclamação seguinte a 17 deste mez: —

“ Achando-nos por diversas causas graves, na necessidade de procurarmos ser admittidos na aliança dos Estados reunidos contra a França, o havemos conseguido; cedemos as tres ilhas situadas em frente de Napolis e toda a nossa esquadra; mas recebemos por isto huma compensação sufficiente. Imos tomar posse do Meio dia da Italia até a margem direita do Pô. Sempre nos recordaremos do nosso dever; e as pessoas empregadas que houverem feito a sua obrigação, e não tiverem posto alguma oposição ás nossas medidas podem estar seguros da nossa protecção e de conservarem os seus postos respectivos. ”

Immediatamente depois desta proclamação, as tropas Napolitanas tomarão posse de Roma em nome dos Aliados, e forão recebidos com prazer. O General Miollis e o Perfeito se retirarão ao Castello de S. Angelo.